



EXAME CFC 2020.2

TOP 18 CFC

**QUESTÕES DOS ASSUNTOS MAIS
COBRADOS NO EXAME CFC**

PROF. GEOVANNI SILVA

Lista de Questões

#Aula 17

161. FCC - Pref SJRP/2019) Acerca da auditoria interna e externa, é correto afirmar:

- a) As auditorias interna e externa devem ser realizadas pelo mesmo funcionário.
- b) A auditoria interna ocorre somente após a auditoria externa.
- c) A auditoria interna é aquela realizada na impossibilidade de realizar a externa.
- d) A auditoria externa pode utilizar o trabalho da auditoria interna.
- e) A auditoria externa é aquela realizada fisicamente fora da empresa.

162. FCC - SEFAZ BA/2019) O planejamento da Auditoria Interna é essencial para a boa realização dos trabalhos relativos a ela. De acordo com a NBC TI 01, esse planejamento

a) deve ser documentado apenas nos seus aspectos estritamente essenciais e os programas de trabalho preparados informalmente, sem quaisquer detalhamentos ou pormenorizações, para evitar o engessamento do seu desenvolvimento e as mudanças de roteiro que se fizerem necessárias.

b) não deve ser realizado, ou deve ser sumariamente interrompido, quando o resultado de análises preliminares seguras projetarem a possível ocorrência de prejuízo financeiro nos três exercícios subsequentes àquele em que o planejamento estiver sendo realizado ou estiver em vias de o ser.

c) deve considerar os fatores relevantes na execução dos trabalhos, tais como o uso do trabalho de especialistas e o conhecimento do resultado e das providências tomadas em relação a trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados.

d) deve ser feito, obrigatoriamente, por auditores diversos daqueles a quem cabe a execução do referido trabalho, para evitar que essa execução seja influenciada pelas diretrizes do planejamento, impedindo que os trabalhos sejam reorientados, sempre que isso for necessário.

e) não pode demandar mais de 10% do tempo estimado para a realização desses trabalhos.

163. FGV - DPE RJ/2019) A documentação de auditoria fornece evidências de que o trabalho de auditoria está sendo desenvolvido em conformidade com as normas pertinentes e inclui a documentação de assuntos e julgamentos profissionais significativos.

Porém, na documentação de assuntos e julgamentos profissionais significativos, NÃO é adequado documentar:

- a) assuntos que dão origem a riscos significativos;
- b) características que identificam os itens testados e as evidências obtidas;
- c) circunstâncias que causam dificuldade significativa ao auditor para aplicar os procedimentos de auditoria necessários;
- d) constatações que possam resultar na inclusão de parágrafo de ênfase no relatório do auditor;
- e) resultados de procedimentos de auditoria que indiquem que as demonstrações contábeis podem conter distorção relevante.

164. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) Após a conclusão dos trabalhos pela empresa de auditoria independente, a responsabilidade pela custódia da documentação é

- a) da controladoria do cliente.
- b) do órgão regulador do cliente.
- c) da auditoria interna do cliente.
- d) da empresa de auditoria independente.
- e) do Conselho Federal de Contabilidade.



165. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) No início de suas atividades de auditoria em uma empresa, um auditor independente, após a leitura dos manuais de utilização dos sistemas de compras da entidade, realizou questionamentos sobre o regime de alçadas e acompanhou o uso desses sistemas na prática, para verificar a eficácia e o desenho da operacionalização dos sistemas. Ele solicitou a um funcionário da empresa auditada que realizasse pedidos de compras fora de sua alçada estipulada nos manuais, para verificar se o sistema exibia algum erro.

Nesse caso, o auditor realizou um teste

- a) de apresentação e divulgação.
- b) de controle.
- c) de detalhes de saldos.
- d) de detalhes de transações.
- e) substantivo.

166. CONSULPLAN - CFC/1º Exame de Suficiência/2019) A NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria descreve os procedimentos de auditoria que podem ser utilizados como procedimentos de avaliação de riscos, testes de controles ou procedimentos substantivos, dependendo do contexto em que sejam aplicados pelo auditor.

Diante do exposto, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Inspeção: envolve o exame de registros ou documentos, internos ou externos, em forma de papel, em forma eletrônica ou em outras mídias, ou o exame físico de um ativo. A inspeção de registros e documentos fornece evidência de auditoria com graus variáveis de confiabilidade, dependendo de sua natureza e fonte e, no caso de registros internos e documentos, da eficácia dos controles sobre a sua produção. Um exemplo de inspeção utilizada como teste é a inspeção de registros em busca de evidência de autorização.

() Indagação: consiste na busca de informações junto a pessoas com conhecimento, financeiro e não financeiro, dentro ou fora da entidade. A indagação é utilizada extensamente em toda a auditoria, além de outros procedimentos de auditoria. As indagações podem incluir desde indagações escritas formais até indagações orais informais. A avaliação das respostas às indagações é parte integral do processo de indagação.

() Observação: consiste no exame de processo ou procedimento executado por outros, por exemplo, a execução independente pelo auditor de procedimentos ou controles que foram originalmente realizados como parte do controle interno da entidade. A observação fornece evidência de auditoria a respeito da execução de processo ou procedimento, mas é limitada ao ponto no tempo em que a observação ocorre e pelo fato de que o ato de ser observado pode afetar a maneira como o processo ou procedimento é executado.

() Procedimentos analíticos: consistem em avaliação das informações feitas por meio de estudo das relações plausíveis entre dados financeiros e não financeiros. Os procedimentos analíticos incluem também a investigação de flutuações e relações identificadas que sejam inconsistentes com outras informações relevantes ou que se desviem significativamente dos valores previstos.

A sequência está correta em

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, V, F.

167. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) Com relação a riscos, julgue os itens a seguir.
I Risco do negócio ocorre quando o auditor independente necessita de laudos externos para a avaliação de alguma informação.



II Se identificar risco significativo, a equipe de auditoria deverá solicitar interrupção do contrato com o cliente até que a questão seja sanada.

III A avaliação do risco de distorção relevante pode mudar durante o curso da auditoria.

IV Observação e inspeção são procedimentos utilizados para a avaliação de riscos.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

168. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) A emissão de opinião inadequada do auditor sobre demonstrações contábeis finais que contenham distorção relevante caracteriza o risco

- a) de auditoria.
- b) de controle.
- c) de detecção.
- d) de distorção relevante.
- e) inerente.

169. CEBRASPE (CESPE) - COGE CE/2019) Considerando o uso de amostragem na realização de testes de controle, o fator que, mantidos todos os demais constantes, acarreta redução do tamanho necessário da amostra a ser realizada é o aumento

- a) da extensão na qual a avaliação de risco do auditor leva em consideração os controles relevantes.
- b) da taxa esperada de desvio da população a ser testada.
- c) do nível de segurança desejado pelo auditor de que a taxa real de desvio na população não exceda a taxa tolerável.
- d) da quantidade de unidades de amostragem em populações grandes.
- e) da taxa tolerável de desvio definida pelo auditor.

170. FCC - SEFAZ BA/2019) O relatório é o documento pelo qual a Auditoria Interna apresenta o resultado dos seus trabalhos, devendo ser redigido com objetividade e imparcialidade, de forma a expressar, claramente, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da entidade. De acordo com a NBC TI 01, o relatório da Auditoria Interna deve abordar vários aspectos.

Dentre os aspectos de abordagem necessária estão

- a) as conclusões e as recomendações resultantes dos fatos constatados, o montante das receitas não realizadas no período, por incúria da entidade auditada, e os instrumentos administrativos e judiciais utilizáveis para cancelamento de créditos tributários indevidos.
- b) os principais procedimentos de auditoria aplicados e sua extensão, a metodologia utilizada para projeção de prejuízo em um período de até três anos e o montante das despesas evitáveis efetuadas no período em decorrência de má gestão.
- c) o histórico dos trabalhos de auditoria realizados pelos auditores envolvidos nos trabalhos, a metodologia utilizada para projeção de prejuízo em um período de até cinco anos e eventuais limitações ao alcance dos procedimentos de auditoria.
- d) a descrição dos fatos constatados, as evidências encontradas e o nível de diplomação e experiência dos auditores vinculados aos trabalhos.
- e) o objetivo e a extensão dos trabalhos, a metodologia adotada e os riscos associados aos fatos constatados.

GABARITO

161. D**162. C****163. B****164. D****165. B****166. A****167. C****168. A****169. E****170. E**